

INTERNET

Burlas nas redes aumentam

ROUBO ➤ Especialistas alertam para o forte crescimento dos crimes de 'engenharia social' em Portugal

VANESSA FIDALGO

Algumas das principais redes sociais - WhatsApp, Messenger e Instagram - estão a ser utilizadas para um novo tipo de burla que se está a tornar cada vez mais frequente em Portugal. Os burlões escolhem geralmente pessoas menos habituadas ao meio digital e fazem-se passar

CRIMINOSOS FAZEM-SE PASSAR POR FAMILIARES DAS VÍTIMAS POR SMS

por familiares da vítima - como os filhos. Assumindo a identidade falsa, e através de mensagens de texto, os burlões solicitam o envio de quantias monetárias por MB Way, dizendo que foram roubados e estão a utilizar um outro telemóvel, emprestado, para resolver a situação.

DISCURSO DIRETO

Bruno Castro, especialista em cibersegurança

"NÃO FALAR COM ESTRANHOS"

CM - O que devem as pessoas fazer para se proteger?

Bruno Castro - Transpor os cuidados da vida real para o online. Não falar com estranhos ou andar em lugares escuros. Perceber que não estamos seguros por estarmos no quarto ou no sofá.

- É fácil reconhecer sítios 'escuros' na internet?

- É mais difícil, mas há coisas elementares: o 'amigo de um amigo' não é necessariamente de confiança. Não podemos acreditar só porque reconhecemos a fotografia ou o email. O grande desafio da cibersegurança neste momento é proteger as pessoas. ●



Este tipo de crime é recente mas prevê-se que tenha um aumento "brutal"

DAGOMAR ESTRECHTO

"É o chamado 'crime de engenharia social'. Há burla, há usurpação de identidade recorrendo à tecnologia e, embora sem fazer uso de malware, não deixa de ser um cibercrime. E a tendência é para este tipo de crime crescer brutalmente", explica Bruno Castro, especialista em cibersegurança (**ver discurso direto**). No nosso país já foram apresentadas dezenas de queixas às

autoridades, como confirmou a Polícia de Segurança Pública (PSP). Também a Polícia Judiciária afirma estar a par da situação, alertando para o facto de as estratégias utilizadas para extrair dinheiro às vítimas serem cada vez mais diversas.

Este tipo de criminalidade terá surgido em 2021, no Reino Unido, onde causou perdas que ascendem a mais de um milhão e 700 mil euros. ●